

ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - CCI



PARECER FINAL DE REGULARIDADE DO CONTROLE INTERNO

Parecer nº 4651/2017 - CCI/PMNR

Dispensa de Licitação: 7/2017-0020

Requerente: Comissão Permanente de Licitação – CPL/NR

Objeto: Locação de Imóvel comercial, para uso da Secretaria Municipal de Administração, com a finalidade de abrigar o acervo patrimonial inutilizado do Município de Novo

Repartimento-PA.

No cumprimento das atribuições estabelecidas nos Art. 31 e 74 da Constituição

Federal, na Lei Municipal 0460 de 12 de abril de 2005, e demais normas que regulam as

atribuições do Sistema de Controle Interno, referentes ao exercício do controle prévio e

concomitante dos atos de gestão e, visando orientar o Administrador Público, expedimos, a

seguir, nossas considerações.

DOS FATOS

Ocorre que a Comissão Permanente de Licitação encaminhou a esta Coordenadoria

de Controle Interno, para manifestação, celebração do primeiro termo aditivo ao contrato nº

20170398 visando à prorrogação de vigência contratual pelo período de 60 (sessenta) dias,

no valor global de R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

FORMALIZAÇÃO DO PROCESSO

Consta nos autos Memo. nº 776/2017 – SEMAD expedido pela Secretaria

Municipal de Administração, solicitando celebração do 1º aditivo ao contrato

n° 20170398;

Consta nos autos 1º Termo Aditivo ao contrato nº 20170398;

III. Consta nos autos publicação em imprensa oficial de aviso de termo aditivo ao

contrato 20170398;

1



ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - CCI



ANÁLISE

O contrato administrativo é um acordo de vontades firmado por entidades públicas de qualquer espécie, ou entre estas e organizações particulares, para a formação de vínculos e a estipulação de obrigações e contraprestações recíprocas, as clausulas obrigatórias de regência contratual são vistas na lei federal nº 8.666/1993, dentre as quais, as que determinam o prazo de vigência contratual.

No que tange a vigência e prorrogação dos prazos contratuais, prescreve a referida lei:

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos:

Art. 57. A duração dos contratos regidos por esta Lei ficará adstrita à vigência dos respectivos créditos orçamentários, exceto quanto aos relativos: {...}

II - à prestação de serviços a serem executados de forma contínua, que poderão ter a sua duração prorrogada por iguais e sucessivos períodos com vistas à obtenção de preços e condições mais vantajosas para a administração, limitada a sessenta meses; (Redação dada pela Lei nº 9.648, de 1998)

§ 20 Toda prorrogação de prazo deverá ser justificada por escrito e previamente autorizada pela autoridade competente para celebrar o contrato.

A caracterização de um serviço como contínuo requer a demonstração de sua essencialidade e habitualidade para o contratante. A essencialidade atrela-se à necessidade de existência e manutenção do contrato, pelo fato de eventual paralisação da atividade contratada implicar em prejuízo ao exercício das atividades da Administração Contratante, já a habitualidade é configurada pela necessidade de a atividade ser prestada mediante contratação de terceiros.

{...}

A secretaria responsável trouxe à baila que a prorrogação do contrato ora analisado é necessário para guarda do acervo patrimonial do município de Novo Repartimento, pois o município não dispõe de prédio próprio para abrigar seu acervo, sendo necessária a locação



ESTADO DO PARÁ PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO COORDENADORIA DE CONTROLE INTERNO - CCI



de imóvel, justificou ainda que o imóvel possui espaço físico satisfatório e a localização é adequada.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, esta Coordenadoria de Controle Interno opina pela REGULARIDADE PARCIAL do 1° termo aditivo ao contrato 20170398, uma vez que se deixou de juntar ao processo comprovação de que o preço apresentado pela contratada continua a ser o mais vantajoso para a administração.

Recomenda esta Coordenadoria de Controle Interno que seja que seja anexado parecer técnico jurídico aos autos de acordo com o art. 38, parágrafo único da Lei nº 8.666/93.

É o parecer.

Novo Repartimento, 29 de dezembro de 2017.

Keyte Carneiro da Mota Coordenadora de Controle Interno Port.2483/2017